



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 10 2013	16h16min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 89ª
(OCTOGÉSIMA NONA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 16 DE OUTUBRO DE 2013.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Chico Vigilante a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

(Assume a Presidência o Deputado Joe Valle.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Dá-se início ao
PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante. (Pausa.)

(Assume a Presidência o Deputado Wasny de Roure.)

DEPUTADO EVANDRO GARLA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 10 2013	16h16min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

DEPUTADO EVANDRO GARLA (PRB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, para não fugirmos do Regimento Interno, solicito verificação de *quorum*, pois parece que não temos seis Deputados em plenário.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 10 2013	16h16min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	3




CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA 16/10/2013 HORÁRIO: ___:___

VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
6ª LEGISLATURA - 3ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2013/2014

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGACIEL MAIA	PTC		X	
ARLETE SAMPAIO	PT		X	
AYLTON GOMES	PR		X	
BENEDITO DOMINGOS	PP		X	
CELINA LEÃO	PDT		X	
CHICO LEITE	PT		X	
CHICO VIGILANTE	PT	X		
CLÁUDIO ABRANTES	PT		X	
CRISTIANO ARAÚJO	PTB		X	
DR. MICHEL	PP		X	
ELIANA PEDROSA	PPS		X	
EVANDRO GARLA	PRB	X		
JOE VALLE	PDT	X		
LILIANE RORIZ	PRTB		X	
LUZIA DE PAULA	PEN	X		
OLAIR FRANCISCO	PTdoB		X	
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PV		X	
PATRÍCIO	PT		X	
RAAD MASSOUH	PPL		X	
ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB		X	
RÔNEY NEMER	PMDB		X	
WASHINGTON MESQUITA	PTB		X	
WELLINGTON LUIZ	PMDB		X	
WASNY DE ROURE	PT	X		
TOTAL		05	19	


SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 10 2013	16h16min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Estão presentes 6 Deputados, havendo, portanto, *quorum* regimental.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante, que falará pela liderança do bloco PT/PRB.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu acho importante, Presidente, Deputado Wasny, que neste momento esteja aqui na Mesa V.Exa., que é Presidente, e o Deputado Agaciel Maia, como Vice-Presidente, porque existe um sujeito aí chamado Mino Pedrosa que fica o tempo todo achincalhando o nome das pessoas. E ele tem uma preferência especial para falar mal de mim. Fica atribuindo a mim coisas que eu não fiz.

Por exemplo, hoje ele ataca a direção desta Casa, ataca V.Exa., dizendo que por determinação de V.Exa. a Mesa Diretora estaria proibindo jornalistas de se credenciar, o que não é verdade. E fala de uma funcionária que estaria a meu serviço. Quero dizer a esse cidadão que se eu encontrar essa pessoa que ele diz ser minha funcionária, eu nem sei quem é. Mas esse elemento a quem estou me referindo, Mino Pedrosa, tem 26 processos tramitando no Tribunal de Justiça do Distrito Federal. Ele já foi condenado em primeira e segunda instância a indenizar e conceder direito de resposta em vários processos.

Em outros quatro processos, ele foi condenado em primeira instância a indenizar e conceder direito de resposta. É inclusive um dado interessante, que a imprensa não divulga. Esse Mino Pedrosa foi condenado a quatro meses de detenção por difamação contra o Governador Agnelo, Deputado Joe Valle. Portanto, esse Mino Pedrosa foi condenado.

Esse elemento também inventou uma história de uma funcionária chamada Lícia Juliane de Almeida, advogada do escritório do advogado Claudismar, dizendo que eu, Deputado Chico Vigilante, teria feito um conluio com essa senhora – ele a apelidou de barriga de aluguel, o que é, no mínimo, um desrespeito contra as mulheres. Essa advogada é pessoa honrada e de bem. Está aqui o processo que ela acaba de dar entrada na Justiça contra esse elemento chamado Mino Pedrosa.

Ela começa o processo dizendo: “Jornalista, no seu magnífico sacerdócio, deve ser sereno como um juiz, honesto como um confessor, verdadeiro como um justo. A liberdade que se lhe outorga através de preceitos constitucionais ou de lei ordinária é tão grande, com a responsabilidade que lhe impõe o dever de compreendê-la e aplicá-la. A verdade deve ser a preocupação máxima do líder da imprensa. Ser jornalista não é só saber escrever; é, antes, saber como escrever.”

Darcy de Arruda Miranda, na obra *Dos Abusos da Liberdade de Imprensa*, editora Revista dos Tribunais.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 10 2013	16h16min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Portanto, é mais um processo que esse Mino Pedrosa responde a partir de agora, dessa advogada que foi atacada de maneira covarde e vil por ele, mas que está respondendo à altura. E ele, mais uma vez, irá às barras dos tribunais.

Quero dizer para aqueles que tentaram inventar essa estória sórdida, inclusive pessoas que trabalham nesta Casa, desse suposto processo de barriga de aluguel, a resposta está aqui: processo movido pela pessoa que foi caluniada. Ele dizia, Deputado Joe Valle, que eu teria feito um conluio com ela para que ela recebesse uma indenização. A resposta está aqui, no tribunal, contra esse pistoleiro da honra alheia que teima de todas as maneiras em atacar a honra e a dignidade das pessoas.

Eu também estou movendo outro processo. Os ataques que ele fez ao Governador Agnelo já o fizeram condenado em um processo, e certamente será condenado em outros. Portanto, é preciso que fique claro que a honra e a dignidade das pessoas não podem ser atacadas da maneira como foi por elementos que muitas vezes pegam a pena, a caneta, como se fosse uma arma. Isso é coisa de bandido, de marginal da pior espécie.

Está aqui, Sr. Mino Pedrosa, mais um processo da calúnia, da mentira que você inventou com relação à advogada. Isso é canalhice, isso é coisa de canalhas! Só os canalhas fazem esse tipo de coisa! É mais um processo que o senhor está respondendo, para aprender a respeitar as pessoas.

Eu tenho honra e tenho dignidade. Jamais iria inventar barriga de aluguel. E quem lhe implantou essa notícia maléfica devia responder junto com você. Está aqui. Canalhice comigo, não! Eu tenho dignidade, eu tenho honra! Eu trabalho. Eu sei a responsabilidade que eu tenho com esta cidade.

Está aqui o processo da Dra. Lícia Juliane de Almeida. É a mais um que você vai responder, e certamente será condenado pela mentira e pela infâmia que praticou contra essa advogada e contra minha pessoa.

(Assume a Presidência o Deputado Agaciel Maia.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (PDT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Sr. Presidente; boa tarde a todos.

Venho nesta data falar um pouco e comemorar o Dia Mundial da Alimentação. Não sei se comemorar seria propriamente a palavra.

Nós temos hoje, no modelo de consumo que fazemos, um desperdício anual mundial de mais de 1 bilhão e 600 milhões de toneladas de alimentos em um mundo que tem 800 milhões de pessoas passando necessidade. Esses números, muitas vezes, passam muito distantes da nossa vida, do nosso dia a dia, mas eles podem



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 10 2013	16h16min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

ser rebatidos no nosso país e, especialmente, na nossa cidade, que é a Capital da República.

Aqui nós temos a maior renda *per capita* do País. Ao mesmo tempo, temos aqui também, na realidade, simbolicamente, a fronteira da Etiópia com a Suíça. Nós temos um Sol Nascente e temos um Lago Sul. Nós temos a maior renda *per capita* do País e também a menor renda *per capita* do País. Isso passa despercebido e é uma coisa completamente desinteressante, num primeiro momento, para todas as pessoas, mas para os governos que têm responsabilidade, conhecimento e competência, isso é um dado fundamental para a sobrevivência da população.

Nós vivemos aqui falando de saúde, de segurança, buscando remédios para curar doenças expostas há muito tempo e, por um acaso, como não existe milagre, ninguém consegue a cura porque não atua definitivamente na causa. Atua só no efeito.

Muitas vezes, Sr. Presidente, eu falei aqui sobre a questão da segurança, que é extremamente necessária. E se nós formos ao PPA – Plano Plurianual – e virmos quanto custa fazer segurança nesta cidade, ficamos completamente decepcionados com o modelo que está aí, porque nós estamos vendo muito investimento, muita gente – daqui a uns dias, nós vamos ter os indicadores que mostram a quantidade de policial por centena de cidadãos – e nós não vemos os índices de violência caírem.

Então, está claro que quando a gente vem comemorar o Dia Mundial da Alimentação, comemorar um dia que seria para fazer festa, nós percebemos que está inter-relacionado todo o processo de miséria, de fome, de desperdício, de falta de educação da população às mazelas que vivemos no dia a dia. Nós que somos classe média, quando vimos aqui para fazer os pedidos para resolver a nossa vida, as demandas, ou para tentar resolver o problema do coletivo, que é a função desses deputados ou dos deputados do País, na maioria das vezes, atuamos pontualmente no efeito e não nos preocupamos com a causa. Isso ocorre por falta de conhecimento mesmo, por simples falta de conhecimento, e aí rasgamos dinheiro público e jogamos pela janela. Isso é o que acontece em todos os governos.

A atuação, neste momento, no processo do consumo; a atuação, neste momento, na educação; a atuação, neste momento, no planejamento da alimentação do cidadão de Brasília, por um pouco mais do orçamento para uma dessas atividades, resolve definitivamente todas as outras.

Eu espero contar com a ajuda dos meus companheiros nessas leis que estamos fazendo e em que estamos trabalhando, pois são extremamente estruturantes. Essa lei que foi sancionada agora relativa à alimentação escolar saudável vai ajudar muito e precisa ser implementada o mais rápido possível, para que a gente consiga, efetivamente, mudar esse cenário.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 10 2013	16h16min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

Nós estamos com 20% da população escolar pública com obesidade, Deputada Luzia de Paula, a senhora é uma lutadora contra a obesidade. Eu não estou falando de sobrepeso, estou falando de obesidade. Essa obesidade vem da má alimentação. O Presidente Lula teve um feito fantástico que foi tirar a fome do nosso país. Agora nós temos outro problema: a má alimentação. E essa má alimentação causa um impacto enorme no recurso público investido na saúde.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO JOE VALLE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Sem revisão da oradora.) – Eu acho que quando se fala em Dia da Alimentação é meio vago. É como se o ser humano tivesse que ter um dia. E nós sabemos que todos os seres precisam se alimentar todos os dias para suprir as suas necessidades. Mas a lei da alimentação saudável é um grande avanço, e, para mim, é uma alegria muito grande.

Eu costumo dizer que há coisas que deixa o ser humano feliz, mas não o deixa realizado. Uma das coisas que me deixa feliz é ouvir que alguém tomou consciência de que o maior prazer do homem é se alimentar bem, é ter uma alimentação saudável. É muito triste sabermos que o domínio da tecnologia e o conhecimento transformam o homem em ignorante, principalmente em relação aos alimentos.

V.Exa. é um dos grandes defensores do alimento saudável, do alimento puro, do alimento que realmente torna o corpo e a mente do homem saudáveis. Mas a tecnologia fez com que o homem se distanciasse disso com os incrementos que a humanidade foi utilizando na produção de alimentos. Hoje nós sabemos que a maior bomba de destruição da humanidade é a alimentação que ela consome. Temos visto um número imenso de doenças surgindo, um número imenso de pessoas perdendo a capacidade de viver bem porque não sabe se alimentar.

Quero parabenizá-lo e dizer a V.Exa. que sempre o admirei por causa da sua determinação. Conheci V.Exa. muito jovem, não canso de dizer isso. Ainda é muito jovem, mas sempre defendeu essa bandeira – a bandeira da vida, a bandeira daqueles que vivem sobre esta terra e têm a capacidade de raciocinar, de ter o raciocínio claro. V.Exa. sabe, mais do que eu, que quem não come bem não raciocina direito. Parabéns. Muito obrigada.

DEPUTADO JOE VALLE – Obrigado, Deputada Luzia de Paula.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO - Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO JOE VALLE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT DO B. Sem revisão do orador.) – Deputado Joe Valle, tenho acompanhado o seu mandato desde o primeiro dia, e o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 10 2013	16h16min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

senhor se preocupou nos primeiros momentos com o meio ambiente. V.Exa. também se preocupa com uma política mais transparente.

Nesta tarde, V.Exa. traz aqui um debate fundamental. Fundamental porque o Brasil de hoje não é o mesmo Brasil de anos atrás; fundamental porque este mesmo Brasil, esta mesma Brasília de que gostamos não têm uma política definida, não têm uma política definida na parte industrial de alimentos. Às vezes, as indústrias fabricam muito, mas sei que não têm uma política adequada de fiscalização para ver se o produto está dentro das normas nacionais e internacionais de consumo. Você não vê uma política adequada de reeducação da nossa comunidade, tanto na área da alimentação, como na área da prevenção. Nós não temos uma política pública para isso, nós não temos uma política pública no Distrito Federal, vamos dizer no Distrito Federal, para escoar, para valorizar os nossos produtores rurais, e a gente sabe disso. Nós não temos uma política definida. O senhor chega à Ceasa, que é um ponto comercial em que o produtor tem contato direto com as empresas que vão lá comercializar, e verifica que colocam o produtor num dia em que o cliente não vai. Isso quer dizer que o Estado também não tem uma política pública direta entre produtor e consumidor.

O senhor é muito preocupado com isso, e hoje vem aqui trazendo o tema da alimentação, hoje é o Dia Mundial da Alimentação. E esse tema é muito importante porque o Brasil de hoje é um Brasil que produz muito. Mas, Deputado, nós estamos crescendo em produção. É muito bonito ouvirmos: Brasil bate recorde em produção, Brasil isso, Brasil aquilo. É bonito demais da conta, mas é muito lamentável saber que há milhares e milhares de crianças que não tomam um copo de leite todo dia, que não têm acesso a um pão, que não têm acesso a uma xícara de café e muito menos têm o direito de comer um pedaço de picanha. Às vezes, elas falam o que é uma picanha só pelo nome. Então, é muito lamentável não termos uma política pública direta para que o povo brasileiro, que melhorou... Eu não sei se essa melhora é só na conversa, Deputado. Eu quero saber lá na mesa do cidadão.

Eu estava aqui ouvindo atentamente V.Exa. Eu não queria fazer um aparte porque eu sabia que o meu aparte poderia colocar algum ponto de interrogação, que poderia vir até a entristecer seu discurso, um discurso maravilhoso. Mas eu sei que V.Exa. é como eu. Nós temos condições de passar pelo salão azul, nos banquetes, mas nós sabemos o que é a vida de um cidadão comum que levanta pela manhã e não tem dinheiro para comprar um litro de leite para dar para o seu filho. Nós conhecemos isso a fundo. Nós sabemos o que é o cidadão não ter dinheiro para pagar a passagem. Nós sabemos o que é o cidadão não ter um emprego. Nós sabemos o que é o cidadão não ter acesso a remédio, a hospital e precisar da política pública para isso acontecer. Nós conhecemos os problemas das pessoas que precisam do Estado, que precisam do Legislativo e do Executivo.

Então, V.Exa. traz um tema aqui muito importante, fundamental, que é esse dia tão maravilhoso para se comemorar. Mas é bom também que coloquemos uns



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 10 2013	16h16min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

pontos de interrogação, porque ainda falta muita coisa para fazer. Não adianta o Brasil ser um grande produtor e o cidadão brasileiro não ter acesso.

Muito obrigado. Era apenas isso que eu queria dizer no meu aparte.

DEPUTADO JOE VALLE – Obrigado, Deputado Olair Francisco.

Eu queria, para encerrar, dizer que há esses paradoxos e que precisamos fazer quebras de paradigmas na política. O Brasil, apesar de ser um dos maiores produtores de grãos do mundo, também é o maior consumidor de agrotóxicos do mundo. Nós estivemos rebatendo sempre aqui no Distrito Federal. Nós precisamos muito que se preste atenção à questão da vigilância sanitária na nossa cidade. Para vocês terem ideia, houve noventa mil casos de diarreia aguda ligados à intoxicação alimentar e algumas outras coisas no ano passado. Isso é dinheiro público, é nosso dinheiro, por falta de prevenção e por falta de recursos do Estado para ter pessoas que possam fazer a fiscalização.

Então, eu queria fazer esse alerta. Apesar de várias leis que esta Casa já elaborou, nesta legislatura, no intuito de garantir a segurança alimentar do cidadão brasileiro, nós precisamos de atuação também do Executivo para que os órgãos necessários sejam aparelhados de forma eficiente para que se garanta a segurança alimentar do cidadão do Distrito Federal.

Sr. Presidente, era isso o que eu queria dizer. Muito obrigado. Estou à disposição para ajudar a Casa no caminho de uma legislação para a segurança alimentar e uma alimentação segura no Distrito Federal.

(Assume a Presidência o Deputado Olair Francisco.)

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, um dos temas de que quero falar hoje é a vigilância sanitária, Deputado Benedito Domingos, Deputada Luzia de Paula, Deputado Chico Vigilante.

Quero aproveitar esta oportunidade para falar de um assunto muito importante, mas que, muitas vezes, passa despercebido por todos nós, que é justamente a importância da vigilância sanitária, que, quando bem executada, deixa a população tranquila para consumir os mais diferentes tipos de serviços prestados pelo particular e pelo público.

No Distrito Federal, esse serviço vem sendo desempenhado por profissionais abnegados que, sabemos, tratam da questão com cuidado e carinho para que possamos receber um serviço de ponta e uma alimentação segura, sem riscos para nossa saúde.

Ocorre que precisamos melhorar esse serviço prestado à população do Distrito Federal e, para tal, precisamos aumentar o número de servidores



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 10 2013	16h16min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

especializados. Precisamos, de acordo com a Associação dos Servidores da Vigilância Sanitária do DF, da contratação de 160 auditores para prestarmos um serviço adequado à nossa realidade. Precisamos realizar um concurso público para preencher as vagas que hoje se encontram defasadas. Segundo a mesma Associação de Servidores, o número de profissionais que exerciam seu mister há vinte anos era de 230, porém, hoje, só temos 140 executando suas tarefas.

É necessário dar uma atenção maior a esse ramo do serviço público para que possamos ter uma fiscalização efetiva, para que a população não corra riscos ao fazer sua alimentação, ser atendida em unidades hospitalares, incluindo aí os da rede privada.

Mas também é necessário dar atenção aos servidores da Vigilância Sanitária que estão em atividade, trabalhar com eles em busca de soluções que possamos efetivamente melhorar a qualidade do serviço por eles prestado, que já é de boa qualidade.

Vamos valorizar esses servidores, vamos buscar, em comum acordo, soluções para os problemas existentes nesse importante órgão fiscalizador, para que possamos ter a tranquilidade e um serviço de melhor qualidade. Afinal, são as nossas vidas, as vidas dos cidadãos do Distrito Federal que serão as maiores beneficiadas com um serviço de excelência prestado por esses importantes servidores, Sr. Presidente.

Outro tema que eu gostaria de abordar é sobre os restaurantes comunitários. Quero falar um pouco sobre a importância desses restaurantes comunitários instalados no Distrito Federal, que também tem sido copiado por vários estados, inclusive o Rio Grande do Norte. Atualmente o Distrito Federal conta com um número de treze unidades espalhadas por algumas regiões administrativas e que atendem, diariamente, cerca de 35 mil pessoas, notadamente os mais humildes, vez que a alimentação fornecida é de baixo custo, sendo majorada em apenas R\$1,00 (um real).

Essa alimentação é composta, diariamente, de arroz, feijão, carne, salada, além de uma sobremesa, cuja orientação nutricional, calórica é feita por um profissional da área de alimentos, ou seja, um nutricionista.

Ocorre que, em estudo divulgado pela UnB, oitenta por cento das pessoas que procuram esses restaurantes vem sofrendo situação de risco alimentar, porquanto têm níveis calóricos muito baixos, devido à falta de condições de fazer, no mínimo, três refeições diárias. Muitas delas, por falta de condições financeiras, têm feito somente a refeição servida nos restaurantes comunitários, o que vale dizer que apenas almoçam. Essas pessoas não tomam café tampouco jantam, Sr. Presidente, e só vão se alimentar novamente no dia seguinte, no horário de almoço, quando os restaurantes comunitários abrem.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 10 2013	16h16min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

Sabemos da importância desses estabelecimentos principalmente para os moradores de baixa renda. Sabemos, também, da dificuldade que se tem para, além de custear, abrir esses restaurantes no horário do almoço. Mas quero sugerir aqui que se realizem estudos visando a abertura desses estabelecimentos, ou seja, dos restaurantes comunitários, em outros horários que não seja somente o de almoço, visando atender uma parcela maior da sociedade, além de dar oportunidade a muitos de realizarem pelo menos duas refeições diárias. Há que se encontrar mecanismos para por em prática essas ações.

A alimentação fornecida pelos restaurantes comunitários é uma alimentação social que traz todos os tipos de benefícios a quem a faz, incluindo o lado psicológico dos indivíduos.

Os objetivos dos restaurantes comunitários não são apenas o combate à fome, mas, principalmente, a garantia do direito que o ser humano tem à alimentação. Setenta e um por cento dos frequentadores dos restaurantes comunitários são pessoas pertencentes às classes C e D, sendo a maioria do sexo masculino, com idade entre 30 e 39 anos, e 73% deles têm emprego. Mas, mesmo com um grande número de frequentadores empregados, 44% dos que ali vão estão em situação de insegurança alimentar e não consomem a quantidade de calorias necessária para uma vida saudável.

Por essas razões, Deputado Joe Valle, podemos dizer que existe uma necessidade de abirmos os restaurantes comunitários em outros horários, além de aumentar o número deles. A população com certeza irá receber bem uma iniciativa que irá lhes dar uma melhor qualidade de vida.

Era o que eu tinha a falar, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, volto a esta tribuna para falar de um assunto que – creio – é da mais alta importância. Falo do ensino técnico no Brasil. Sabemos que, no Governo do então Presidente Fernando Henrique Cardoso, foi baixado um decreto que proibia o Governo Federal de exercer o ensino técnico. Isso só podia ser feito por meio de empresas privadas, e isso deu errado. Portanto, com a vinda do Presidente Lula à Presidência da República, tivemos a revitalização, a recuperação do Instituto Federal de Educação, e estamos vendo o quanto isso está sendo positivo. Aqui no Distrito Federal, o Instituto Federal de Brasília, já estamos com sedes prontas e funcionando em Planaltina, onde era o Colégio Agrícola, em Samambaia, no Gama e, em construção, em Ceilândia, na M Morte, e em



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 10 2013	16h16min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Taguatinga. O de Taguatinga também já está pronto. O de Ceilândia é para 1.500 alunos.

A parceria agora do Instituto Federal de Educação, assumindo o Pronatec, é muito importante. Estive hoje, pela manhã, com o Professor Chico Povas, que é do Instituto Federal, visitando escolas na Ceilândia, minha cidade, e buscando o apoio da direção das escolas para liberar as escolas públicas para o funcionamento noturno, quando se iniciarão os cursos profissionalizantes do Pronatec e também o ensino de línguas: inglês, espanhol e francês. Pude ver o entusiasmo das diretoras daquelas escolas: a Professora Nildes, do Centro 27 da QNR; a Professora Gláucia, da Escola Centro de Ensino Fundamental 28, do Sol Nascente, e o Professor Márcio, do 66, também no Sol Nascente. Passei a manhã inteira com o Administrador Ari e com o Professor Chico Povas, visitando as escolas. Sugiro que o Chico faça – pode ser por intermédio de V. Exa., Deputado Joe Valle – uma visita a Planaltina, para que possamos implementar isso lá também.

Fiquei muito feliz particularmente com o que vi, o convênio que foi firmado entre a Contag e o Instituto Federal de Educação. Tive a oportunidade de, na segunda-feira, participar da aula inaugural desse convênio. São cinco estados que estão aqui no Contag: Piauí, Goiás, Minas, Tocantins e Distrito Federal. Portanto, são trabalhadores rurais, filhos de trabalhadores rurais que se deslocaram para o Distrito Federal, a fim de estudar por intermédio desse convênio feito pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura com o Instituto Federal de Educação.

É muito promissora essa parceria que está acontecendo. Considero-a da mais alta importância e estou engajado nesse projeto. Sei o quanto é importante o ensino técnico para o nosso país. Estamos com falta de mão de obra qualificada, efetivamente. Falta desde padeiro até pedreiro, mestre de obras, tudo, e o Instituto pode perfeitamente cumprir esse papel.

O professor Chico Povas, Deputado Joe Valle, me dizia que as escolas privadas não investem nesses cursos porque eles são caros. Por exemplo, formar um técnico na área de construção civil custa catorze mil reais. É isso que o Instituto Federal de Educação gasta para formar um técnico, na essência da palavra.

Isso é muito importante. Precisamos, efetivamente, de pessoas qualificadas para continuar fazendo com que a nossa economia continue crescendo. Fiquei muito feliz com esse trabalho que fizemos na Ceilândia, hoje. Vamos estendê-lo para outras cidades. Acho que o Instituto Federal de Educação é a redenção deste país. É um instituto que de norte a sul, de leste a oeste, no país, a marca é a mesma. Se você vai do Acre ao Rio Grande do Sul, o IFB é o mesmo, e aqui no Distrito Federal não é diferente.

Portanto, voltei muito feliz dessa atividade hoje, na Ceilândia. Sei do empenho, da dedicação do professor Chico Povas e do Reitor do Instituto Federal de Educação no Distrito Federal, professor Consiani. É realmente uma coisa, Deputado



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 10 2013	16h16min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

Olair Francisco, fundamental, importante para o crescimento profissional dos nossos trabalhadores. Ele se dispõe a fazer convênio com os supermercados e preparar os padeiros, os confeitadores e tudo, usando a estrutura do supermercado para fazer isso. Logo, o trabalhador aprende e sai dali empregado, o que, do meu ponto de vista, é importante.

Lá na nossa cidade de Ceilândia, fizeram uma pesquisa e detectaram que existe uma falta muito grande de técnicos de preparação de material hospitalar. Lá, esse setor está crescendo muito. Temos dez clínicas, dois hospitais privados e não há mão de obra qualificada. Portanto, uma das áreas em que o IFB vai atuar, na Ceilândia, é exatamente a de qualificar os trabalhadores para que eles possam consertar os aparelhos hospitalares, o que para a nossa cidade é muito importante.

Existem outros cursos de ponta em que eles estão trabalhando na Ceilândia. Os cursos já estão iniciando. Hoje também, Deputado Joe Valle, estivemos visitando o prédio da Oi no P Sul, e ela se dispõe a fazer um convênio com o Instituto Federal de Educação e disponibilizar a parte que está subutilizada. Outros equipamentos da Oi estão lá dentro, as centrais telefônicas estão todas lá, mas há uma parte que pode ser utilizada. Será feita uma parceria, e a ideia deles é colocar lá um ensino à distância. Portanto, dentro do prédio da Oi, por meio de uma parceria, poderá ser ministrado um ensino à distância, o que me anima muito.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE – (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, aproveitarei também o meu horário para reforçar o que o Deputado Chico Vigilante falou porque acredito que, de tudo o que foi feito – muitas coisas boas foram feitas nos últimos dez, doze anos –, realmente o Instituto Federal de Educação é a grande revolução que fica para este país.

Tenho uma relação muito próxima com os institutos federais, porque tive a oportunidade de ser secretário nacional de ciência e tecnologia no ministério. A associação de reitores e os institutos federais tinham uma parceria muito próxima, e eu tive a possibilidade de conhecer no País inteiro o que é possível fazer quando se faz ensino público com seriedade e qualidade. Deputado Chico Vigilante, parabenezo-o pelo seu pronunciamento.

Temos uma novidade também no espaço rural do Distrito Federal. Uma unidade, um *campus* do Instituto Federal será construído na região do PAD-DF para formar técnicos em operação de máquinas. Serão 1.500 vagas numa região de uma pujança enorme, com emprego pleno e com um verdadeiro apagão de mão de obra qualificada. Essa é a lógica. Então, eu acredito que seja um momento de bastante interesse.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 10 2013	16h16min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

Eu gostaria que a Câmara fizesse um trabalho com relação às escolas técnicas aqui do Distrito Federal. Temos várias, e elas, hoje, fazem parte da Secretaria de Educação, pois migraram da Secretaria de Ciência e Tecnologia. Precisamos, quem sabe, talvez, de um convênio forte com o Instituto Federal que possa melhorar e dar uma solução de continuidade mais definitiva para o ensino técnico do Distrito Federal, que fica pulando da Ciência e Tecnologia para a Educação e da Educação para a Ciência e Tecnologia, e sabemos da importância desse ensino para esta cidade.

Era isso, Sr. Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Em razão da aprovação do Requerimento nº 2.787, de 2013, de autoria do nobre Deputado Chico Vigilante e outros, a sessão ordinária de amanhã, dia 17 de outubro de 2013, quinta-feira, será transformada em comissão geral para discutir a regularização do Condomínio Privê em Ceilândia.

Não há *quorum* regimental para continuarmos nossos trabalhos

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h02min.)